

**Para: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

DELIBERAÇÃO Nº 1.579/2024 – AS/CMDCA
EDITAL DE BANCO DE PROJETOS –CMDCA-Rio -
autorização de emissão de Certificado de Captação de
Recursos – CCR para organizações da sociedade civil e
organizações governamentais

Setor: CMDCA

De: Associação Casa de Apoio Alegria
30/1/2025



Projeto de Educação da Casa Alegria

1. DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome da entidade: Associação Casa de Apoio Alegria

Nome de fantasia/sigla: Casa Alegria

CNPJ: 24173440/0001-09

Endereço: Rua Luciano Gallet, 230 – Vargem Grande

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP: 22785-110

Telefone: 21 964.384.111

E-mail: casaalegriagestao@gmail.com

Nº do registro no CMDCA-Rio: 09/2022

2. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE:

Nome: Marcia Damasceno de Siqueira

Carteira de Identidade/órgão Expedidor/data de expedição: 019589913-3/ Min. Defesa

CPF: 784890167-04

Endereço: Rua Luciano Gallet, 230 – Vargem Grande

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP: 22785-110

Telefone: 21 964.384.111

E-mail: casaalegriagestao@gmail.com

3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Nome: Haydée Maria Martins Magriñá Goulart

Carteira de Identidade/órgão Expedidor/data de expedição: 04683997-3 / Detran-RJ

CPF: 598945557-72

Endereço Residencial: Rua Pecegueiro do Amaral, 285 – Vargem Pequena

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP: 22783-490

Telefone: 21 998494704

E-mail: haydeemagrina@gmail.com

Formação

Pós-Graduação – Especialização

- Big Data e Ciência de Dados – previsão de conclusão fev/2025 – Celso Lisboa
- Gestão Contábil e Tributária para o 3º Setor – Celso Lisboa - 2023
- Surface Design, SENAI-CETIQT - FACULDADE SENAI-CETIQT - 2014

Pós-Graduação – MBA

- MBA – Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação com módulo de complementação Pedagógica - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA - 2005
- MBA Gestão Social - previsão de conclusão mar/2025 – Celso Lisboa

Graduação

- Ciência da Computação, UNICARIOCA - 2003

Certificação

- Certificação em Cloud Practitioner AWS –nov/2024 – Escola da Nuvem

Experiência Profissional

- **Fesudeperj**
 - Professora de Informática no Projeto Acelerando desde Março de 2023
- **Clube Militar**
 - Professora de Março/2006 à Março de 2022
 - Professora de Informática básica para a terceira idade



- **Unicarioca**

- Professora universitária dos Cursos de Tecnologia em Informática, Ciência da Computação e Turismo nas disciplinas de: Introdução à Informática (1º período), Computação gráfica (5º período) e Análise de Sistemas (3ª período). Professora de Informática no Curso de Pós Graduação de Informática na Educação
- Coordenadora do Projeto de Voluntariado dos Alunos
- Assistente da pró-reitora acadêmica – atuando na coordenação acadêmica.
- Coordenadora de pesquisas de opinião do LUPA – Laboratório Unicarioca de Pesquisas Aplicadas
- Coordenadora do grupo de processo da instituição com a tarefa de mapear e ajustar todos os processos que atendem o aluno, desde a matrícula até o acompanhamento da vida acadêmica, os serviços prestados na secretaria, coordenação e tesouraria até sua formatura.
- Coordenação do recredenciamento dos cursos no MEC
- Membro do grupo de processos do Sistema Acadêmico
- Membro do Grupo de Responsabilidade Social da ABRH – Assoc. Brasileira de Recursos Humanos

Trabalho voluntário

Atuo na instituição Associação Casa de Apoio Alegria desde 2020 como professora de informática para jovens de 10 à 18 anos, tesoureira e coordenadora na área administrativa e financeira, responsável pela mobilização de recursos e documentação para inscrições nos órgãos públicos e nos editais, coordenadora da catalogação dos livros e responsável pela implantação do sistema Biblivre da biblioteca, onde criei o Projeto Clube da Leitura.

4. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO (coordenação Técnica):

Nome: Odalia Pimenta de Moura

Carteira de Identidade/órgão Expedidor/data de expedição: RG 31464762-9 – Detran/RJ

CPF: 000.598.406-84

Endereço Residencial: Rua Samauna, 86 FD – Barra de Guaratiba

Cidade/UF: Rio de Janeiro / RJ

CEP: 23020-400

Formação e experiência profissional:

Formação: Pedagogia – Universidade Estácio de Sá

Telefone: 21 984085232

Formação:

Pedagogia – Universidade Estácio de Sá - 2006

Experiência Profissional:

Atua como Coordenadora Pedagógica dos projetos e ações sociais promovidos por esta instituição desde o ano de 2019. Atua como Coordenadora pedagógica no Jardim de Cultura João-de-Barro, que visa atender crianças em idade de 2 a 6 anos numa proposta de arte e educação inspirada na Pedagogia Waldorf desde 2019. Atuou em 2024 como professora de Reforço escolar no Projeto Beija-Flor onde o objetivo foi complementar com arte e educação o aprendizado da leitura e escrita de crianças em situação de vulnerabilidade e risco social.

Trabalho voluntário

Atuo na instituição Associação Casa de Apoio Alegria desde 2024 na atividade de complementação pedagógica para jovens de 6 à 14 anos.

Casa Assistencial Coração de Maria desde 2016 até os dias atuais

Trabalhei como Coordenadora Pedagógica no projeto Citco Baixada de 2002 a 2004 comprovação em carteira

Professora de jovens e Adultos CEDAC

5. Descrição do Projeto:

Título do Projeto: **Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar**



Período: 12 meses

Temática: "Desenvolvimento integral de competências para formar cidadãos conscientes e agentes de mudança na sociedade."

Público: Crianças e adolescentes atendidos pela Casa Alegria

Valor do Projeto: R\$ 332.191,60

6. Apresentação:

O Projeto **Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** visa promover a inclusão e transformação educacional de crianças e adolescentes, oferecendo desde oficinas de apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita até preparação para exames como o ENCCEJA e ENEM. Identificando as dificuldades enfrentadas por essa população, como o risco de abandono escolar, baixo desempenho acadêmico e exposição a situações de vulnerabilidade, o projeto propõe 6 pilares fundamentais:

1. **Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita:** Atende crianças em fase de alfabetização e crianças e adolescentes com defasagem em relação ao ano escolar que ainda não desenvolveram habilidades de leitura e escrita, utilizando materiais adaptados e metodologias dinâmicas, respeitando o ritmo e o contexto de cada indivíduo.
2. **Complementação pedagógica:** Foca no fortalecimento das competências essenciais em português, matemática e ciências, buscando superar lacunas no aprendizado e garantindo uma base sólida para o futuro educacional.
3. **Preparação para o ENCCEJA e o ENEM:** Oferece suporte especializado nas áreas de linguagens, ciências humanas, ciências da natureza, matemática e redação, preparando adolescentes para os exames.
4. **Educação Inclusiva e Personalizada:** Utiliza metodologias adaptadas, como gamificação e atividades práticas, para promover uma aprendizagem mais atrativa e eficaz, respeitando as particularidades de cada grupo.
5. **Suporte Psicopedagógico e Emocional:** Oferece atendimento psicológico e neurofeedback, ferramentas que auxiliam na superação de dificuldades emocionais e cognitivas, promovendo o desenvolvimento integral dos atendidos.
6. **Conexão com a Vida Familiar e Comunitária:** Conecta a alfabetização e o aprendizado de habilidades com a realidade cotidiana dos atendidos, incentivando a participação ativa nas dinâmicas familiares e comunitárias. Esse pilar visa fortalecer os vínculos sociais, promovendo o engajamento dos atendidos em atividades que envolvem a família e a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos nas oficinas em situações práticas do dia a dia.

O projeto visa ser uma ponte para a inclusão e autonomia, promovendo o crescimento integral de todos os atendidos, independentemente da fase em que se encontram.

7. Justificativa:

A pandemia de COVID-19 trouxe uma crise educacional sem precedentes, que expôs e agravou as desigualdades no Brasil, afetando diretamente crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. No período de isolamento, as escolas suspenderam as aulas presenciais e a transição para o ensino remoto evidenciou a disparidade de acesso à educação. Dados do IBGE mostram que 4,3 milhões de crianças e adolescentes brasileiros ficaram sem atividades escolares em 2020 e 22% dos estudantes em famílias de baixa renda não tiveram acesso a dispositivos adequados para o ensino a distância, como computadores e internet de qualidade. Essa situação foi particularmente visível na Casa Alegria, onde atendemos 80 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

As crianças e adolescentes da Casa Alegria, assim como suas famílias, enfrentam múltiplas camadas de fragilidade. A maioria dos atendidos não conseguiu desenvolver habilidades fundamentais de leitura, escrita e interpretação de texto durante a pandemia, prejudicando seu desempenho escolar e sua autoconfiança. Nas comunidades das Vargens, de onde vem o público que atendemos, os dados refletem um contexto de baixa escolaridade entre os responsáveis: 42% dos adultos não completaram o ensino fundamental e apenas 18% concluíram o ensino médio. A realidade socioeconômica dessas regiões é marcada por baixos índices de empregabilidade, oportunidades limitadas e uma alta incidência de trabalhos informais, gerando um ciclo de pobreza e baixa escolarização.



O projeto busca enfrentar essa lacuna educacional e social, oferecendo um programa de apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita e complementação pedagógica e artística que atenda às necessidades educacionais emergentes de crianças e adolescentes das comunidades das Vargens. O objetivo é fortalecer as habilidades básicas de leitura, escrita e interpretação das crianças e adolescentes. A falta de acesso à educação de qualidade, dificulta essas pessoas de melhores oportunidades no futuro, além de reduzir suas capacidades de participação ativa na sociedade. Essa é uma situação-problema que reforça um ciclo de exclusão, perpetuando dificuldades econômicas e sociais de geração em geração.

8. Público Beneficiário:

O público do projeto é composto por 80 crianças e adolescentes atendidos pela Casa Alegria, provenientes das comunidades das Vargens, uma região com altos índices de vulnerabilidade social, baixa escolaridade e falta de acesso a serviços essenciais. O objetivo é proporcionar apoio educacional e social, com base nas necessidades identificadas em diagnósticos locais.

8.1. Beneficiários Diretos

O projeto atenderá diretamente 80 crianças e adolescentes, entre 6 e 18 anos com matrículas ativas na Rede Pública, em situação de risco social, com dificuldades de leitura, escrita e interpretação de texto, agravadas pela interrupção das aulas durante a pandemia. A maioria vem de famílias de baixa escolaridade e enfrenta desafios como insegurança alimentar e exposição à violência. Além de preparação das provas do Enceja ou do Enem.

8.2. Beneficiários Indiretos

Indiretamente, o projeto beneficiará cerca de 200 pessoas nas famílias dos atendidos, promovendo a melhora na dinâmica familiar e o engajamento escolar. Contribuindo para o empoderamento familiar, a geração de renda e a valorização da educação como um caminho para o desenvolvimento.

8.3 Perfil Qualitativo

O público-alvo enfrenta barreiras educacionais e emocionais, vivendo em um contexto de exclusão social e falta de acesso a recursos básicos e apoio psicológico. Muitos adultos têm baixa escolaridade, não concluíram o ensino fundamental e ocupam empregos informais. O projeto visa reduzir as desigualdades educacionais e gerar oportunidades, impactando positivamente a qualidade de vida e as perspectivas futuras dessas famílias.

9. Objetivos:

9.1. Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes das comunidades das Vargens, com foco na construção de habilidades de leitura, escrita e interpretação de texto, além da preparação para o Enceja e o Enem.

9.2. Objetivos Específicos:

1. **Apoiar o desenvolvimento de leitura e escrita e complementação pedagógica de até 50 crianças e adolescentes** entre 6 e 18 anos, que apresentam dificuldades de leitura, escrita e interpretação de texto e o fortalecimento das competências essenciais em português, matemática e ciências, utilizando materiais adaptados e metodologias dinâmicas, com foco na recuperação das competências prejudicadas pela pandemia. A meta é reduzir em 70% as dificuldades iniciais de leitura e escrita e superar lacunas no aprendizado, após 12 meses de acompanhamento.
2. **Preparar até 30 adolescentes para exames como ENCEJA e ENEM**, com foco em linguagens, ciências humanas, ciências da natureza, matemática e redação. A meta é que 80% dos participantes obtenham aprovação nas provas ou avancem significativamente nas áreas de conhecimento abordadas.
3. **Implementar atividades de educação inclusiva** que promovam o engajamento de todos os atendidos, utilizando metodologias ativas como gamificação e atividades práticas e artísticas. O objetivo é que 90% dos participantes se envolvam ativamente nas aulas.
4. **Oferecer suporte psicopedagógico e emocional contínuo** para os atendidos que necessitarem de maior suporte, visando aumentar a motivação e reduzir as dificuldades emocionais que impactam o aprendizado. A meta é melhorar o bem-estar emocional de pelo menos 70% dos



atendidos que forem avaliados com essa necessidade, com a utilização do neurofeedback e acompanhamento psicológico para superar barreiras cognitivas e emocionais.

9.3. Benefícios e Resultados Esperados

Com a implementação do projeto, esperamos:

1. **Melhorar o desempenho escolar** das crianças e adolescentes atendidos, promovendo uma recuperação das habilidades educacionais afetadas durante a pandemia.
2. **Reduzir as taxas de abandono escolar e repetência**, proporcionando aos atendidos um acompanhamento educacional contínuo e adaptado às suas necessidades.
3. **Quebrar o ciclo de vulnerabilidade social** ao promover uma educação inclusiva, possibilitando que crianças e adolescentes tenham mais autonomia e habilidades para melhorar suas condições de vida.

Esses benefícios terão impacto direto na qualidade de vida dos beneficiários e de suas famílias, incentivando a transformação social e a inclusão educacional na comunidade.

10. Matriz Institucional do Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar

10.1. Missão

Promover a inclusão educacional e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade das comunidades das Vargens, oferecendo um ambiente de apoio educacional e psicossocial que fortaleça as competências escolares, a alfabetização e o desenvolvimento pessoal, com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais e ampliar as oportunidades de futuro.

10.2. Visão de Futuro

Ser reconhecida como uma instituição de referência no combate à exclusão educacional e social, promovendo a autonomia e a transformação das comunidades atendidas, com impacto direto na redução das taxas de evasão escolar e no fortalecimento da inclusão econômica e cidadã.

10.3. Plano de Desenvolvimento da Equipe

1. **Capacitação Contínua:** Implementar um programa de capacitação anual para a equipe, com treinamentos em metodologias de ensino inclusivo, práticas de alfabetização, abordagem psicossocial e educação emocional. A meta é que cada membro da equipe participe de fóruns ou workshops durante o ano.
2. **Supervisão e Acompanhamento:** Realizar supervisões mensais para alinhar as práticas pedagógicas e psicossociais, garantindo que as ações do projeto estejam em conformidade com a missão e os objetivos. Esse acompanhamento inclui reuniões de feedback e avaliação de desempenho para aprimorar continuamente a qualidade do atendimento.
3. **Programa de Incentivo e Valorização Profissional:** Desenvolver estratégias de reconhecimento para valorizar o trabalho dos educadores, promovendo um ambiente de trabalho positivo e motivador. A cada ano, identificar e premiar as melhores práticas dentro da equipe, incentivando o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias de apoio.

10.4. Plano de Sustentabilidade e Captação de Recursos

1. **Parcerias Estratégicas:** Estabelecer parcerias com empresas, fundações e ONGs que compartilhem a missão de inclusão social e educação de qualidade. Essas parcerias visam tanto a doação de recursos financeiros quanto o apoio em insumos, como material pedagógico e infraestrutura.
2. **Campanhas de Doação e Engajamento Comunitário:** Promover campanhas de arrecadação e eventos beneficentes que mobilizem a comunidade local e sensibilizem o público sobre a importância do projeto. Essas ações incluem doações recorrentes e esporádicas, além de campanhas de financiamento coletivo em plataformas digitais.
3. **Projetos e Editais de Financiamento Público e Privado:** Inscrever-se em editais de fomento de órgãos públicos e privados, tanto no âmbito nacional quanto internacional, para captar recursos voltados ao desenvolvimento de projetos educacionais e de inclusão social. O objetivo é diversificar as fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade do projeto a longo prazo.



4. **Programa de Padrinhos e Madrinhas:** Criar um programa que permita que indivíduos e empresas apadrinhem as crianças e adolescentes do projeto, contribuindo financeiramente com uma doação fixa mensal. Esse modelo de captação também fortalece o vínculo com a comunidade e aumenta a visibilidade do trabalho realizado.
5. **Desenvolver atividades autossustentáveis:** comercialização de produtos e serviços gerados pelas oficinas de capacitação dos adolescentes atendidos.
6. **Transparência e Relacionamento com Doadores:** Manter uma comunicação transparente e frequente com todos os doadores e parceiros, compartilhando relatórios de impacto e resultados do projeto, para fortalecer a confiança e incentivar o apoio contínuo à instituição.

Essa matriz institucional visa garantir que o Projeto continue cumprindo sua missão, alcançando resultados sustentáveis e expandindo seu impacto na comunidade.

11. Marco Conceitual

O Projeto **Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** é fundamentado em princípios e diretrizes de inclusão social, educação de qualidade e direitos humanos, com um foco específico em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A base teórica do projeto integra a Pedagogia Crítica de Paulo Freire e os princípios da Pedagogia da Liberdade de Rudolf Steiner, que promovem uma educação transformadora e holística.

Inspirada nos conceitos de Freire, essa abordagem busca a autonomia e a conscientização crítica dos educandos, permitindo que se tornem agentes de sua própria transformação, em um processo dialógico e emancipador, onde o conhecimento é construído em conjunto, com base na realidade e nas experiências de cada um. Por outro lado, os conceitos de Steiner reforçam a importância do desenvolvimento integral do ser humano, valorizando as dimensões emocional, física e espiritual, além da intelectual. Segundo Steiner, a educação deve permitir que o indivíduo descubra e manifeste suas potencialidades únicas, cultivando a liberdade, a criatividade e a conexão com a própria essência.

Dessa forma, o projeto se propõe a proporcionar uma educação que, ao mesmo tempo em que promove a crítica social e a autonomia, também reconhece a necessidade de uma formação completa, que respeite as singularidades de cada indivíduo e os encoraje a buscar uma vida com sentido e propósito.

Outro pilar teórico importante é a **Teoria Ecosocial de Desenvolvimento Humano**, proposta por Urie Bronfenbrenner, que destaca a influência dos diversos contextos sociais e ambientais no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Essa teoria justifica a abordagem integral do projeto, que busca não apenas a alfabetização e a complementação pedagógica, mas também o fortalecimento da rede de apoio familiar e comunitária, compreendendo que o desenvolvimento educacional de um indivíduo está diretamente relacionado ao seu ambiente social e emocional.

Além disso, o projeto segue as diretrizes da **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996)**, que preconiza o direito à educação como fundamental para o exercício da cidadania, e o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990)**, que assegura os direitos de crianças e adolescentes, incluindo o direito à educação, à convivência familiar e comunitária e à proteção contra qualquer forma de negligência, discriminação, exploração e violência.

O marco legal que fundamenta a execução do projeto está fortemente relacionado ao **Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente**, que envolve uma rede interinstitucional composta por órgãos como o Conselho Tutelar, Ministério Público, Justiça e organizações sociais. O ECA é a principal legislação de proteção aos direitos das crianças e adolescentes, orientando as ações do projeto para garantir a plena proteção e inclusão educacional do público atendido.

O **Plano Nacional de Educação (PNE)** também orienta as diretrizes do projeto, ao destacar a importância da inclusão social e da equidade no acesso à educação, com ênfase no atendimento às populações em situação de vulnerabilidade. A missão do projeto é, portanto, alinhada com os objetivos do PNE de erradicação da pobreza, ampliação do acesso à educação de qualidade e promoção de justiça social.

Em síntese, o Projeto **Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** se fundamenta em uma abordagem educacional integrada e inclusiva, que respeita os direitos humanos, promove o desenvolvimento integral dos indivíduos e fortalece a rede de proteção social, com base nas diretrizes legais e nas teorias de educação crítica e transformadora.

Referências Bibliográficas



- BRONFENBRENNER, Urie. *The Ecology of Human Development: Experiments by Nature and Design*. Harvard University Press, 1979.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, 1996.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996*.
- BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069/1990*.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13.005/2014*.

12. Metodologia

O primeiro passo é conduzir entrevistas com os responsáveis para realizar a anamnese e compreender o contexto familiar e social dos participantes.

12.1. Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita e Complementação pedagógica

O **Projeto** busca promover a inclusão educacional e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com foco no apoio a alfabetização e letramento e na complementação pedagógica. Além das abordagens pedagógicas e psicossociais, o projeto integrará o uso de **neurofeedback**, uma técnica inovadora e eficaz para otimizar o desempenho cognitivo e emocional dos beneficiários.

A partir dos objetivos do Projeto, direcionados para o fortalecimento do desenvolvimento de leitura e escrita e complementação pedagógica dos atendidos, estratégias serão aplicadas para avaliação do nível de desenvolvimento das habilidades envolvidas na aquisição do sistema de escrita alfabética, pressuposto para o uso autônomo da leitura, da escrita, da análise e da interpretação de textos orais e escritos nas variadas modalidades da prática social.

12.1.a. Diagnóstico Inicial

Para avaliar o grau de dificuldade dos atendidos, vamos utilizar uma metodologia estruturada em cinco etapas que aborde competências fundamentais, como leitura, escrita, compreensão e habilidades fonológicas. Seguem os detalhes de cada etapa:

1) Avaliação Diagnóstica Inicial

- **Objetivo:** Identificar o nível de cada aluno em relação ao domínio da língua portuguesa, servindo como base para a criação de grupos de acordo com o nível de dificuldade.
- **Instrumentos:** Testes de leitura e escrita, ditados, exercícios de compreensão de texto e atividades de fonética básica.

2) Teste de Consciência Fonológica

- **Objetivo:** Avaliar a habilidade dos atendidos em identificar e manipular sons na língua portuguesa, o que é essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- **Instrumentos:** Atividades de segmentação silábica, identificação de rimas e aliteração, além de exercícios de síntese e segmentação fonêmica.

3) Avaliação de Compreensão Leitora

- **Objetivo:** Medir a capacidade dos atendidos de interpretar e extrair informações de textos, identificar ideias principais e fazer inferências.
- **Instrumentos:** Leitura de textos apropriados para a faixa etária, seguida de perguntas orais ou escritas sobre o conteúdo lido, além de exercícios de interpretação.

4) Produção de Texto

- **Objetivo:** Avaliar as habilidades de escrita e a capacidade de organização de ideias dos atendidos.
- **Instrumentos:** Propostas de produção de textos curtos (como descrições, narrativas e opiniões) sobre temas do cotidiano.

5) Análise dos Resultados e Criação de Planos Individuais de Desenvolvimento

- **Objetivo:** Com os dados coletados, identificar padrões e dificuldades específicas para planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- **Instrumentos:** Matriz de competências que categoriza o desempenho dos atendidos em cada área avaliada.



Resultados Esperados

Essa metodologia permite mapear de forma precisa os níveis de proficiência em português dos atendidos, possibilitando uma intervenção mais direcionada e eficaz para superar as dificuldades identificadas.

12.1.b. Avaliação Psicológica

O período da infância e adolescência é marcado por mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo e social. Considerando a complexa sintomatologia apresentada por crianças e adolescentes expostos a situações de vulnerabilidade social e a fim de se alinhar com a proposta do projeto de educação da Casa Alegria, a avaliação psicológica nesse contexto, contribuirá para identificar possíveis transtornos do neurodesenvolvimento ou dificuldades que possam comprometer o desenvolvimento saudável dos atendidos, bem como estruturar intervenções eficazes e adequadas com a equipe multidisciplinar, a fim de promover estratégias e hipóteses iniciais, que possam promover ao longo do processo, competências cognitivas e comportamentais, buscando alcançar resultados de formas mais rápidas e efetivas para cada criança e adolescente.

De acordo com a Resolução CFP n9/2018, a avaliação Psicológica é definida como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

A avaliação completa e detalhada por meio de um conjunto de procedimentos teóricos, técnicos e científicos favoráveis, como os testes psicológicos, entrevistas e observações no âmbito familiar e escolar, contribuirá com o objetivo de colher informações que tem interesse com o objetivo definido pelo projeto, que é o desenvolvimento biopsicossocial dos atendidos.

O teste psicológico é um instrumento que mede constructos psicológicos como a inteligência e personalidade que não podem ser diretamente observados.

A entrevista se trata de um método de coleta de dados específico com o objetivo de gerar hipóteses diagnósticas ou comparar diferentes pessoas. A observação é uma técnica adotada de forma isolada ou em conjunto para examinar, por exemplo, comportamentos e interações.

As intervenções utilizam-se de uma linguagem simples e clara, com elaborações de hipóteses que possam explicar a situação, colocando em ordem primeiramente os aspectos sadios e positivos para em seguida serem trabalhadas os aspectos disfuncionais.

São considerados além da queixa inicial, a idade, o rendimento escolar insuficiente e o contexto familiar dessas crianças/adolescentes. A partir desses métodos utilizados no setting, alguns padrões persistentes ou não, no funcionamento dessas crianças/adolescentes são frequentemente observáveis. Sendo eles:

- . Discurso organizado ou não;
- . Comportamento esperado de acordo com a idade cronológica;
- . Padrão de comunicação;
- . Sintomas positivos para expressões emocionais;
- . Cognição não prejudicada e foco.

Essas observações assim como o resultado de todos os outros métodos, facilitara na investigação relacionada aos transtornos do neurodesenvolvimento.

Assim, os resultados da avaliação psicológica, possibilitará identificar as necessidades emocionais, buscando compreender como a vulnerabilidade impacta o desenvolvimento psicológico dessas crianças/adolescentes.

Com base nesse diagnóstico inicial, as psicólogas identificarão as crianças que necessitam de tratamento com Neurofeedback. Essas crianças selecionadas terão acesso a duas sessões de Neurofeedback, que tem como objetivo principal o funcionamento cerebral por meio da neuromodulação autorregulatória.

Esse tratamento contribuirá para um melhor desempenho cognitivo e comportamental, a fim de fortalecer as redes neurais, aumentando a flexibilidade do cérebro.

12.1.c. O Neurofeedback

O neurofeedback é uma técnica de treinamento cerebral. O nome já traz uma explicação do seu funcionamento: o prefixo "feed" (do inglês) refere-se ao ato de "alimentar", enquanto "back" (do inglês) pode se referir ao termo "de volta", ou seja, a sua tradução seria "realimentação" ou "retroalimentação". Ao adicionarmos ao termo feedback o prefixo neuro (do grego, neuron = nervo ou



relativo ao sistema nervoso), temos então o termo neurofeedback, referindo-se processo de retroalimentação de respostas do sistema nervoso.

Através da técnica de condicionamento operante, e sem usar medicamentos, o neurofeedback otimiza o funcionamento cerebral e ensina o paciente a permanecer em estados mentais saudáveis, mantendo a concentração e foco, reduzindo estados ansiosos e melhorando sua qualidade de vida.

O neurofeedback possui duas áreas básicas de atuação: a área clínica, destinada ao tratamento de distúrbios mentais, como TDAH, TOC, Autismo, estresse, insônia, ansiedade, depressão, declínio cognitivo, dislexia, memória, etc. e a área de alta performance, destinada à melhoria de performance em executivos, atletas e artistas. Os resultados do treinamento podem ser quantificados através de gráficos e usados para monitorar o progresso.

Cada cérebro é diferente um do outro, devido à genética e história de vida do indivíduo. Portanto, protocolos de treinamento devem ser adequados ao cliente.

O neurofeedback é uma ferramenta que ajuda muito os profissionais da saúde e educação, tais como: psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psiquiatras, psicopedagogos, e professores, a otimizar o seu trabalho. Isso porque as ferramentas tradicionais usadas por esses profissionais muitas vezes não conseguem obter bons resultados quando há um problema neuronal de desregulação do cérebro. Dessa forma os profissionais atuantes na Casa Alegria são beneficiados por esse complemento à sua atuação, que é o neurofeedback.

Será utilizado para mapear a atividade cerebral desses atendidos, especialmente os que apresentam dificuldades de concentração, controle emocional ou outras dificuldades de aprendizagem.

- **Instrumentos:**

- Questionário diagnóstico para identificar os desafios educacionais e psicossociais. Após essa análise
- **Sessão de avaliação de neurofeedback:** Realização de uma sessão inicial para medir a atividade cerebral por meio de sensores não invasivos, para avaliar a função cognitiva e detectar padrões de funcionamento do cérebro que podem estar relacionados a dificuldades de aprendizado ou comportamentais.

- **Objetivo:** Diagnosticar possíveis disfunções cognitivas, dificuldades de atenção e controle emocional, com o intuito de personalizar a abordagem de neurofeedback para melhorar o desempenho educacional e emocional.

- **Integração do Neurofeedback:**

- **Sessões de Neurofeedback:** Durante o ano, cada aluno será submetido a sessões periódicas de neurofeedback (2 vezes por mês), com foco no treinamento de padrões cerebrais mais eficientes para aprendizado, como aumento de atenção e redução de distrações cognitivas.
- **Objetivo do Neurofeedback:** Melhorar a capacidade de concentração, reduzir os níveis de ansiedade, aumentar a memória de curto prazo e otimizar os processos de aprendizagem dos atendidos. O neurofeedback será personalizado para cada aluno, com base nos resultados iniciais da avaliação cerebral.

12.1.d. Avaliação oftalmológica

Será realizado um exame clínico realizado por um profissional especializado, com o objetivo de avaliar a saúde ocular e a função visual dos atendidos. Podendo incluir diversos testes e procedimentos, dependendo da necessidade de investigação.

12.1.e. Planejamento Pedagógico para a Alfabetização e Complementação pedagógica

Após o diagnóstico, será elaborado um **plano pedagógico personalizado** para cada grupo de beneficiários, com ênfase na integração das metodologias pedagógicas e o uso do **neurofeedback** para melhorar a atenção, a memória de trabalho, o controle emocional e as habilidades cognitivas necessárias para o aprendizado.



O planejamento pedagógico visa proporcionar uma experiência educacional completa, adaptada às necessidades de cada participante e promovendo um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor. O foco é reforçar habilidades essenciais e oferecer suporte psicossocial, de forma que o aprendizado seja efetivo e integrador. As atividades incluem oficinas de complementação pedagógica e apoio psicossocial.

Atividades Pedagógicas

- Oficinas de Complementação Pedagógica

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades de leitura e escrita de forma lúdica e prática, tornando o aprendizado acessível e motivador para crianças e adolescentes que ainda estão em processo de alfabetização.
- **Metodologia:** As estratégias serão direcionadas para avaliação do reconhecimento do sistema alfabético, da grafia das letras, da consciência fonológica, das palavras, das frases, da leitura, da escrita e da análise e interpretação de textos, conforme descrição abaixo:
 - Atividades de reconhecimento do sistema alfabético: correspondência letra e som;
 - Atividades para reconhecimento da grafia das letras: bastão (forma ou máquina) e cursiva. Maiúscula e minúscula;
 - Atividades de consciência fonológica: rimas e aliterações. Uso de parlendas, trava línguas e canções;
 - Atividades para reconhecimento dos sons das letras. Letras regulares e não regulares (mais de um som);
 - Atividades de segmentação de palavras para identificação das letras e posteriormente das sílabas;
 - Atividades de segmentação de frases para identificação das palavras;
 - Atividades de formação de palavras a partir de letras e sílabas dadas;
 - Atividades para reconhecimento das sílabas complexas e respectivos sons. Sílabas que formam palavras com encontros consonantais, vocálicos e dígrafos.
 - Atividades para reconhecimento de palavras escondidas dentro de outras palavras;
 - Atividades de leitura com análise e interpretação de textos curtos e multimodais;
 - Atividades artísticas e de expressão corporal.
- **Recursos:** Materiais ilustrados, jogos educativos, cartas de alfabeto e histórias adaptadas. Todos os recursos serão personalizados para cada faixa etária, promovendo o aprendizado em um ambiente agradável e interativo.
- **Frequência:** As oficinas serão realizadas três vezes por semana, com duração de 90 minutos por sessão.

- Aulas de Complementação pedagógica

- **Objetivo:** Reforçar conhecimentos essenciais em português, matemática e ciências, auxiliando atendidos que apresentam dificuldades nesses conteúdos e suprimindo lacunas que possam comprometer o avanço escolar.
- **Metodologia:** As aulas semanais terão um formato de revisão de conteúdo, atividades de prática intensiva e resolução de problemas em grupo, incentivando a participação ativa dos atendidos.
- **Recursos:** Materiais de apoio, como apostilas específicas para cada disciplina, simulados, jogos de matemática e exercícios práticos de ciências. Recursos audiovisuais, como vídeos explicativos e apresentações visuais, serão utilizados para facilitar a compreensão de conceitos mais complexos.
- **Frequência:** As aulas acontecerão três vezes por semana, sendo uma vez por semana para cada disciplina, com duração de 90 minutos, adaptando-se conforme as necessidades de cada grupo.

- Apoio Psicossocial

- **Objetivo:** Proporcionar suporte emocional e psicossocial para os atendidos, com foco na superação de questões de ansiedade, estresse ou dificuldades de concentração que possam impactar o desempenho escolar e o bem-estar.
- **Metodologia:** As sessões de apoio emocional serão conduzidas por profissionais especializados, como psicólogos e terapeutas, que trabalharão questões emocionais e comportamentais. A integração do neurofeedback será utilizada para monitorar e ajudar a melhorar o foco e o autocontrole, promovendo o equilíbrio emocional.



- Recursos: Técnicas de terapia cognitivo-comportamental, exercícios de relaxamento e de respiração, além do uso de dispositivos de neurofeedback para treinar e aprimorar o controle da atenção e da concentração.
- Frequência: O apoio psicossocial será oferecido em sessões semanais, com possibilidade de atendimento individual e em grupo, conforme a necessidade.

O planejamento pedagógico do projeto busca oferecer um ambiente educativo completo e adaptado, promovendo tanto o desenvolvimento intelectual quanto o bem-estar emocional dos atendidos, contribuindo para uma trajetória de aprendizado sólida e significativa.

12.2. Enceja e Enem

Para preparar atendidos com foco no Enceja e no Enem, utilizaremos uma metodologia estruturada, fundamental para abranger os conteúdos cobrados nesses exames e para desenvolver as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e resolução de problemas.

12.2.a. Avaliação Diagnóstica Inicial

- Objetivo: Identificar os conhecimentos prévios e as principais dificuldades dos atendidos em relação aos conteúdos das provas do Enceja e do Enem.
- Instrumentos: Simulados iniciais, entrevistas e atividades diagnósticas com questões de múltipla escolha e redação.
- Aplicação: Realizar uma prova diagnóstica com questões baseadas nos temas mais comuns de cada exame para mapear o nível de domínio em cada disciplina.

12.2.b. Plano de Estudos Personalizado

- Objetivo: Criar um cronograma de estudo individualizado, levando em conta o nível de proficiência do aluno e as áreas que necessitam maior reforço.
- Instrumentos: Planilhas de acompanhamento de progresso, cronogramas semanais e listas de conteúdo prioritário.
- Aplicação: Dividir o conteúdo do Enceja e do Enem em módulos e planejar a progressão dos estudos conforme o desempenho individual no diagnóstico.

12.2.c. Aulas de Reforço Teórico

- Objetivo: Revisar os conteúdos fundamentais e específicos cobrados no Enceja e no Enem, como Linguagens e códigos e suas tecnologias, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Redação.
- Instrumentos: Apostilas, videoaulas, slides explicativos e exercícios de fixação.
- Aplicação: Ministras aulas expositivas interativas, focando nas principais dificuldades dos atendidos e nos temas recorrentes das provas, com apoio de recursos didáticos diversificados.

12.2.d. Treinamento com Questões de Provas Anteriores

- Objetivo: Familiarizar os atendidos com o estilo e o formato das questões do Enceja e do Enem, desenvolvendo a capacidade de interpretar e responder adequadamente.
- Instrumentos: Cadernos de questões anteriores, simulados e exercícios focados em temas recorrentes.
- Aplicação: Aplicar exercícios regulares e simulados com questões de provas anteriores, orientando os atendidos na interpretação dos enunciados e na escolha das melhores estratégias de resolução.

12.2.e. Aulas de Redação e Produção Textual

- Objetivo: Desenvolver habilidades de escrita e argumentação para a prova de redação, essencial no Enem e também relevante no Enceja.
- Instrumentos: Modelos de redação, exercícios de estruturação de texto e feedback individualizado.
- Aplicação: Realizar oficinas de redação onde os atendidos pratiquem a construção de textos dissertativo-argumentativos, recebendo feedback detalhado sobre aspectos como coesão, coerência e gramática.

12.2.f. Simulados Periódicos e Correção Comentada

- Objetivo: Avaliar o progresso dos atendidos e aprimorar o controle de tempo e a resistência mental durante a prova.



- Instrumentos: Simulados completos, planilhas de pontuação e análise de desempenho.
- Aplicação: Realizar simulados mensais e corrigir as questões em grupo, discutindo erros e acertos para reforçar a compreensão dos conteúdos.

12.2.g. Estratégias de Gestão de Tempo e Ansiedade

- Objetivo: Ajudar os atendidos a gerenciar o tempo durante a prova e a controlar a ansiedade, fatores importantes para um bom desempenho.
- Instrumentos: Técnicas de controle de tempo, exercícios de respiração e práticas de mindfulness.
- Aplicação: Ensinar estratégias de organização, como responder primeiro às questões mais fáceis, e promover práticas para manter a calma e o foco durante o exame.

12.2.h. Acompanhamento e Feedback Individualizado

- Objetivo: Monitorar o desenvolvimento dos atendidos e ajustar o plano de estudos conforme necessário.
- Instrumentos: Relatórios de progresso e encontros individuais para feedback.
- Aplicação: Realizar reuniões periódicas com cada aluno para discutir o desempenho, ajustar o plano de estudo e motivá-los para a continuidade do aprendizado.

12.2.i. Revisão Intensiva Final

- Objetivo: Reforçar os principais conteúdos e estratégias de resolução na reta final antes dos exames.
- Instrumentos: Aulas de revisão, listas de conteúdos essenciais e exercícios de fixação.
- Aplicação: Realizar uma revisão intensiva, priorizando os tópicos que mais caem nos exames e resolvendo as últimas dúvidas.

Resultados Esperados

Com essa metodologia, os atendidos estarão mais preparados para enfrentar os desafios do Enceja e do Enem, dominando os conteúdos principais e desenvolvendo habilidades de interpretação e escrita necessárias para um bom desempenho.

12.3. Execução das Atividades

As atividades serão organizadas e distribuídas ao longo de **12 meses**, com integração das abordagens pedagógicas, psicológicas e de neurofeedback de maneira contínua.

A equipe envolverá profissionais especializados para garantir a eficácia do tratamento.

- **Cronograma das Atividades:**
 - **Oficinas de Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita:** Oficinas de leitura e escrita, que estimularão a prática cognitiva por meio de jogos, histórias e discussões em grupo. 3 dias por semana com 60 minutos de duração cada.
 - **Aulas de complementação pedagógica:** Aulas em 3 dias por semana com 60 minutos de duração cada, com foco na recuperação de conteúdos escolares.
 - **Aulas preparatórias para o Enceja:** Aulas em 5 dias por semana, com 60 minutos de duração cada, com foco nos conteúdos dos exames.
 - **Aulas preparatórias para o Enem:** Aulas em 1 dia por semana, 180 minutos de duração cada, com foco nos conteúdos dos exames.
 - **Sessões de Neurofeedback:** Agendamento de sessões de neurofeedback, duas vezes por semana, com análise de progressos a cada ciclo de tratamento (cada ciclo será de aproximadamente três meses). Durante as sessões, os atendidos serão monitorados enquanto tentam controlar sua atividade cerebral através de feedback visual ou auditivo.
 - **Apoio psicossocial e emocional:** A equipe de psicólogos realizará atendimentos individuais e em grupo, com foco na melhoria do bem-estar emocional dos atendidos, incluindo a análise de dados do neurofeedback para identificar áreas que necessitam de intervenção específica (ex.: redução da ansiedade, aumento da concentração).



12.4. Equipe e Divisão do Trabalho

A equipe será formada por profissionais capacitados, especializados em áreas complementares, para garantir a eficácia do projeto, com uma especial atenção à integração do **neurofeedback** no atendimento.

- **Coordenador Geral:** Responsável pela supervisão geral do projeto, planejamento, execução, tabulação e tratamento dos dados, estruturação, organização e cruzamento dos dados, análises quantitativas e qualitativas, avaliação e produção dos relatórios, gestão de documentos, controle financeiro e monitoramento do impacto do projeto, para garantir que os objetivos sejam atingidos e identificar áreas de melhoria.
- **Coordenador Pedagógico:** Responsável por planejar as aulas e atividades de complementação pedagógica, por organizar e acompanhar a execução dos planos de ensino, assegurando que as metodologias adotadas sejam adequadas aos objetivos educacionais e às necessidades dos atendidos e acompanhar a aplicação do neurofeedback no contexto pedagógico. Responsável também por oferecer apoio técnico e pedagógico aos educadores, orientando-os em questões metodológicas, disciplinares e de gestão de sala de aula.
- **Educadores:** Profissionais responsáveis por ministrar as atividades e oficinas, facilitando o aprendizado e promovendo o desenvolvimento dos participantes, de acordo com a metodologia do projeto.
- **Psicólogo:** Profissional que irá conduzir o acompanhamento psicossocial, com especial atenção à utilização dos resultados do neurofeedback para ajustar as intervenções emocionais e comportamentais.
- **Especialista em Neurofeedback:** Profissional qualificado para realizar as avaliações iniciais de neurofeedback, bem como as sessões de treinamento cerebral e o acompanhamento de seu impacto na aprendizagem dos atendidos.
- **Assistente Administrativo:** Responsável pela organização das agendas, controle de recursos e apoio logístico para o bom funcionamento do projeto.
- **Monitores ou Facilitadores:** Profissionais que auxiliam diretamente nas atividades diárias, garantindo que os participantes sejam engajados e recebam a atenção necessária durante as dinâmicas e oficinas.
- **Oftalmologista:** Profissional que irá fazer a verificação da saúde ocular e a função visual dos atendidos.

Essa equipe multidisciplinar trabalha de forma integrada para alcançar os objetivos do projeto, garantindo a qualidade e eficácia das ações implementadas.

12.5. Instrumentos de Avaliação e Acompanhamento

A eficácia do Projeto será acompanhada por meio de avaliações periódicas e análises contínuas dos resultados obtidos pelos atendidos nas áreas de atenção, memória, controle emocional e desempenho escolar.

- **Instrumentos:**
 - **Avaliações psicopedagógicas mensais:** Para acompanhar o desempenho acadêmico e identificar melhorias nas áreas de leitura, escrita, interpretação e raciocínio lógico.
 - **Resultados das sessões de neurofeedback:** Monitoramento dos padrões cerebrais de cada aluno que foi avaliado com essa necessidade, acompanhados por gráficos e relatórios para verificar a eficácia do treinamento cerebral.
 - **Relatórios de Progresso:** Relatórios mensais que avaliam o desempenho educacional e emocional dos atendidos.

12.6. Tabulação e Tratamento dos Dados

1. **Coleta de Dados:** Os dados sobre o progresso dos atendidos nas oficinas de Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita, complementação pedagógica e preparatório para o Encceja e o ENEM serão coletados de forma sistemática ao longo do programa. Essa coleta pode incluir indicadores de desempenho, como notas em testes, avaliações formativas, presença, engajamento nas atividades e feedbacks dos professores e monitores.



Instrumentos de Coleta de Dados

Para a coleta de dados, o projeto utilizará diferentes instrumentos de avaliação, a fim de garantir a precisão e a abrangência das informações:

- **Questionários e Testes Pedagógicos:** Para medir o desempenho acadêmico, serão aplicados testes de leitura, escrita e matemática antes e após o período de complementação pedagógica.
 - **Entrevistas e Grupos Focais:** Para avaliar o impacto emocional e psicológico, serão realizadas entrevistas individuais e grupos focais com os assistidos e suas famílias.
 - **Observação Direta:** Educadores farão observações contínuas do comportamento e do desempenho dos jovens, registrando informações em relatórios periódicos.
 - **Relatórios de Neurofeedback:** Será mantido um registro detalhado das sessões de neurofeedback, com informações sobre os progressos e os resultados de cada jovem.
2. **Estruturação e Organização:** Após a coleta, os dados serão organizados e estruturados em um sistema de gestão (como um banco de dados ou planilhas específicas), para facilitar o acesso e a análise. Cada aluno terá um registro atualizado mensalmente, permitindo monitorar o seu desempenho.
 3. **Análise Quantitativa e Qualitativa:**
 - **Quantitativa:** Os dados numéricos, como notas e índices de frequência, serão analisados para identificar tendências, médias de desempenho e progresso ao longo do tempo. Comparações entre períodos permitirão observar evolução e detectar possíveis estagnações ou retrocessos.
 - **Qualitativa:** Os dados descritivos, como feedbacks e observações dos professores, serão analisados para entender aspectos comportamentais e sociais que possam influenciar o aprendizado, como motivação, dificuldades específicas e interação com colegas.
 4. **Cruzamento de Dados:** Os dados de desempenho serão analisados em conjunto com dados pedagógicos e outros fatores, como frequência e participação em atividades, para identificar correlações e fatores que possam estar impactando o desempenho acadêmico.
 5. **Relatórios e Revisões Mensais:** A equipe realizará reuniões mensais para revisar o progresso com base nos dados coletados e analisados. Relatórios serão gerados para cada aluno, indicando avanços e desafios nas diferentes oficinas. Esses relatórios serão utilizados para ajustar abordagens pedagógicas, se necessário, e para decidir sobre intervenções específicas de apoio, como acompanhamento individual ou adaptações no conteúdo das oficinas.
 6. **Feedback para Atendidos e Responsáveis:** O progresso dos atendidos será comunicado a eles e, quando aplicável, aos responsáveis, de maneira periódica, destacando pontos fortes, áreas a melhorar e estratégias para o desenvolvimento contínuo.
 7. **Confidencialidade e Segurança dos Dados:** Para garantir a privacidade e a segurança, os dados serão tratados em conformidade com as normas de proteção de dados, limitando o acesso a profissionais autorizados e armazenando as informações de forma segura.

12.7. Ações de Envolvimento Comunitário

Além das atividades diretas com os atendidos, o projeto continuará a envolver os responsáveis e a comunidade local para garantir o sucesso do processo educacional e emocional:

- **Workshops para Responsáveis:** A cada trimestre, com informações sobre técnicas para apoiar o aprendizado em casa e como acompanhar os resultados das crianças e adolescentes.
- **Eventos de Sensibilização:** Eventos periódicos a cada semestre para envolver a comunidade e aumentar a conscientização sobre os benefícios das práticas educacionais voltadas ao desenvolvimento pessoal e acadêmico.

13. Estratégias de Sustentabilidade do Projeto Educação com Alegria

Para garantir a continuidade, legitimidade e permanência do **Projeto**, é fundamental adotar estratégias que envolvam a sustentabilidade financeira, técnica, comunitária, de articulação em rede e integração com as políticas públicas. Abaixo, apresentamos um detalhamento das ações planejadas para assegurar a viabilidade a longo prazo do projeto, além de fortalecer o impacto social gerado na comunidade.

13.1. Sustentabilidade Financeira



A sustentabilidade financeira do **Projeto** dependerá da diversificação das fontes de recursos e da criação de parcerias estratégicas com diferentes atores da sociedade. As ações para garantir a continuidade financeira incluem:

- **Captação de Recursos e Parcerias:** O projeto buscará parcerias com empresas locais, organizações não-governamentais, fundações e indivíduos por meio de campanhas de arrecadação de fundos, eventos beneficentes e programas de apadrinhamento. Além disso, será realizado um trabalho contínuo de **prospecção de novos financiadores** para ampliar a base de apoio financeiro.
- **Contrapartida do Governo:** O projeto buscará formalizar parcerias com o poder público, especialmente com a **Secretaria Municipal de Educação** e **Secretaria de Assistência Social**, para firmar convênios ou outras formas de contrapartida financeira que garantam a continuidade das atividades. A Casa Alegria se propõe a ser um parceiro na implementação das políticas públicas de educação, cultura e assistência social.
- **Diversificação de Fontes de Renda:** Além de buscar financiamentos externos, a instituição vai desenvolver atividades autossustentáveis, como a comercialização de produtos e serviços gerados pelas oficinas do salão de beleza, padaria artesanal, horta orgânica e produtos do ateliê de sublimação.

13.2. Sustentabilidade Técnica

A sustentabilidade técnica do projeto será garantida por meio da **capacitação contínua da equipe** e da implementação de metodologias que possam ser replicadas e adaptadas conforme as necessidades da comunidade:

- **Capacitação e Aperfeiçoamento da Equipe:** Incentivar o **desenvolvimento contínuo** dos profissionais envolvidos, para que a equipe esteja sempre atualizada em relação às melhores práticas educacionais e terapêuticas.
- **Metodologias Inovadoras e Sustentáveis:** A integração do **neurofeedback** nas atividades pedagógicas será uma das abordagens-chave para garantir resultados duradouros. O uso de tecnologias acessíveis e metodologias adaptáveis permitirá que o projeto seja contínuo, mesmo diante de limitações de recursos.
- **Documentação e Manual de Implementação:** Será criado um **manual técnico** que registre as metodologias aplicadas, permitindo a replicação do modelo em outras comunidades e garantindo que as boas práticas sejam mantidas a longo prazo. Este manual incluirá protocolos de avaliação e intervenções pedagógicas e psicossociais, com especial atenção à utilização do neurofeedback.

13.3. Sustentabilidade Comunitária

A capacidade do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** de mobilizar a comunidade local e engajar as crianças e adolescentes nas suas ações é essencial para garantir a continuidade e a relevância do projeto. As ações para promover a sustentabilidade comunitária incluem:

- **Mobilização da Comunidade:** O projeto incentivará a participação ativa dos **responsáveis**, criando um **sentimento de pertencimento** à iniciativa e fomentando um movimento de **engajamento comunitário**. Isso será feito por meio de reuniões periódicas com os pais e programas de apadrinhamento.
- **Participação das Crianças e Adolescentes:** A participação ativa dos jovens beneficiados será incentivada em todas as fases do projeto. Eles serão envolvidos não apenas nas atividades de aprendizagem, mas também nas ações de conscientização e campanhas comunitárias, ajudando a dar voz às necessidades de seu próprio grupo.
- **Fortalecimento de Redes Locais:** O projeto trabalhará para engajar líderes comunitários, associações de moradores e grupos locais, com o objetivo de **fortalecer o apoio mútuo** e garantir que a sustentabilidade do projeto seja compartilhada entre os diferentes atores da comunidade.

13.4. Articulação e Trabalho em Rede

O **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** tem como prioridade estabelecer uma **rede sólida de colaboração** com outros atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) para garantir a proteção integral das crianças e adolescentes e a continuidade das ações:



- **Articulação com Organizações Locais:** O projeto trabalhará em estreita colaboração com outras **entidades de assistência social**, como escolas e centros de convivência, garantindo uma abordagem holística e integrada para atender as necessidades de educação e bem-estar das crianças e adolescentes.
- **Parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:** A Casa Alegria buscará uma **articulação com conselhos municipais** como o **Conselho Tutelar**, o **Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)** e o **Conselho Municipal de Assistência Social** para garantir que as ações do projeto sejam alinhadas com as políticas públicas locais e integrem a rede de proteção social.
- **Fortalecimento da Rede de Proteção:** Ao envolver outras organizações e órgãos públicos, o projeto contribui para o fortalecimento da **rede de proteção social** da comunidade, assegurando que as crianças e adolescentes atendidos tenham acesso a todos os direitos e serviços de que necessitam, como saúde, assistência social, cultura e educação.

13.5. Interação com as Políticas Públicas

A integração do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** com as políticas públicas municipais é fundamental para a continuidade do trabalho e a efetivação de resultados no longo prazo. A estratégia inclui:

- **Complementariedade com Políticas Públicas Locais:** O projeto complementarizará políticas públicas locais nas áreas de educação, assistência social e saúde, alinhando-se a programas municipais voltados para crianças e adolescentes. Ele também buscará parcerias com iniciativas como Bolsa Família, PETI e EJA para ampliar seu impacto.
- **Integração com o Sistema de Políticas Públicas:** O projeto atuará de forma integrada com o Plano Municipal de Educação e as secretarias municipais, fortalecendo o atendimento educacional de crianças e adolescentes vulneráveis e promovendo o bem-estar psicossocial.
- **Articulação com os Conselhos das Políticas Sociais:** O projeto buscará fortalecer sua **articulação com os conselhos locais**, como o **Conselho Municipal de Educação** e o **Conselho Municipal de Assistência Social**, para garantir que as ações do projeto estejam de acordo com as políticas públicas e que o projeto se beneficie de recursos e apoios oficiais.

14. Monitoramento e Avaliação do Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar

O monitoramento e a avaliação do **Projeto** são essenciais para garantir a efetividade das ações e o alcance dos objetivos propostos, além de permitir ajustes durante a implementação, conforme necessário. O processo será contínuo e estruturado, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos para medir os resultados e o impacto do projeto, assegurando a transparência e a prestação de contas aos financiadores e à comunidade.

14.1. Metas e Etapas

O **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** será dividido em etapas estratégicas, com metas mensuráveis e claras para cada fase do projeto. As etapas e metas principais incluem:

- **Etapa 1: Levantamento e Diagnóstico Inicial**
 - **Meta:** Realizar o levantamento das necessidades educacionais, emocionais e sociais dos atendidos no Projeto.
 - **Indicador:** Número de crianças e adolescentes diagnosticados com necessidades específicas.
 - **Prazo:** 1 mês.
- **Etapa 2: Implementação do Atendimento Pedagógico e Terapêutico Alfabetização e Complementação pedagógica**



- **Meta:** Iniciar o processo de alfabetização e complementação pedagógica para 80 crianças e adolescentes, juntamente com o atendimento de neurofeedback para os participantes com dificuldades emocionais ou de aprendizagem.
- **Indicador:** Número de jovens atendidos, sessões de neurofeedback realizadas, número de avanços na leitura e escrita.
- **Prazo:** 10 meses.
- **Preparação para ENEM e ENCEJA**
 - **Meta:** Preparar 30 adolescentes para a prova do ENCEJA ou ENEM, realizando simulados e aulas de reforço.
 - **Indicador:** Número de simulados realizados, taxa de aprovação no ENCEJA e ENEM.
 - **Prazo:** 10 meses.
- **Etapa 3: Avaliação Final e Planejamento de Ações Futuras**
 - **Meta:** Avaliar o impacto geral do projeto, coletando feedback das crianças, adolescentes, educadores e famílias.
 - **Indicador:** Nível de satisfação dos beneficiários (baseado em pesquisa qualitativa), impacto nas notas escolares e qualidade do atendimento.
 - **Prazo:** 1 mes.

14.2. Indicadores de Resultados

Os indicadores serão fundamentais para o acompanhamento das atividades e a verificação dos resultados. Serão utilizados **indicadores quantitativos** para medir a performance e **indicadores qualitativos** para avaliar o impacto na vida dos beneficiários. A seguir, apresentamos os principais indicadores que serão monitorados:

- **Indicadores Quantitativos**
 - **Taxa de alfabetização:** Percentual de crianças e adolescentes que alcançam níveis adequados de leitura e escrita.
 - **Avanço acadêmico:** Percentual de crianças e adolescentes que melhoram suas notas escolares (média de notas antes e depois do projeto).
 - **Taxa de permanência:** Percentual de crianças e adolescentes que permanecem no programa durante todo o período.
 - **Participação nas avaliações externas:** Percentual de adolescentes que obtiveram bom desempenho no ENCEJA ou ENEM.
 - **Número de sessões de neurofeedback realizadas:** Total de sessões de Neurofeedback realizadas para cada criança ou adolescente que necessitou desse recurso.
 - **Número de acompanhamentos psicológicos:** Quantidade total de sessões individuais e em grupos.
- **Indicadores Qualitativos**
 - **Desenvolvimento emocional e social:** Avaliação de mudanças nas condições emocionais e sociais das crianças e adolescentes atendidos, com base em entrevistas e grupos focais.
 - **Satisfação dos beneficiários:** Pesquisa de satisfação com os participantes do projeto, avaliando aspectos como qualidade do atendimento, eficácia das atividades e relação com os educadores.
 - **Envolvimento da comunidade:** Grau de participação de familiares nas atividades do projeto (reuniões, eventos, etc.).

14.3. Periodicidade do Monitoramento

O monitoramento será realizado de forma contínua, com as seguintes periodicidades:

- **Mensal:** Acompanhamento das atividades pedagógicas, incluindo feedback dos educadores sobre o progresso dos atendidos, número de sessões de terapias/neurofeedback realizadas e evolução dos conteúdos trabalhados.
- **Trimestral:** Avaliação dos resultados acadêmicos e emocionais, incluindo a aplicação de testes de desempenho e entrevistas com os jovens. Também será realizada uma reunião de equipe para discutir os avanços do projeto e fazer ajustes se necessário.



- **Semestral:** Aplicação de uma avaliação mais aprofundada com todos os envolvidos (beneficiários, educadores, famílias) para medir o impacto do projeto, verificar a qualidade do atendimento e a efetividade das metodologias utilizadas.
- **Anual:** Relatório detalhado de impacto, incluindo análise de dados quantitativos e qualitativos, revisão das metas alcançadas e planejamento de melhorias para o próximo ciclo.

14.4. Avaliação de Impacto

Ao final do projeto, será realizada uma **avaliação de impacto** para verificar os resultados finais do projeto e sua contribuição para o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos. A avaliação será baseada em:

- Comparação dos dados iniciais com os dados finais de desempenho escolar.
- Feedback qualitativo dos beneficiários, educadores e famílias.
- Análise do impacto social, levando em consideração os avanços na inclusão educacional e a melhoria da autoestima e confiança das crianças e adolescentes.

14.5. Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação do Projeto:

O **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** adotará uma abordagem abrangente e participativa para monitoramento e avaliação, envolvendo diferentes atores-chave no processo de acompanhamento. A avaliação ocorrerá em três níveis: **avaliação permanente**, **avaliação periódica de resultados** e **avaliação final de impacto**, a fim de garantir a transparência, o aprendizado contínuo e o impacto a longo prazo.

14.5.1. Avaliação Permanente ou de Processo (Monitoramento Contínuo)

- A **avaliação permanente** será realizada de forma contínua, com a equipe de execução do projeto, acompanhando o andamento das atividades e identificando eventuais problemas ou desafios. O monitoramento será feito a intervalos regulares, permitindo intervenções rápidas e ajustes nas ações, caso necessário.
 - **Responsáveis:**
 - **Equipe Técnica do Projeto:** A equipe pedagógica e os terapeutas (inclusive os responsáveis pelo neurofeedback) farão o acompanhamento semanal dos progressos dos participantes.
 - **Parceiros Locais e Comunidade:** Educadores e agentes comunitários também terão um papel ativo no monitoramento, realizando observações e reportando quaisquer dificuldades.
 - **Atividades de Monitoramento Contínuo:**
 - Reuniões semanais da equipe do projeto para avaliar o progresso das atividades, com relatórios rápidos sobre o desempenho dos participantes.
 - Análise das avaliações de desempenho educacional e terapêutico de forma constante.
 - Feedback contínuo de educadores e familiares sobre o andamento das ações.
- Objetivo:** Corrigir problemas à medida que surgem, oferecendo soluções rápidas e eficazes para manter o projeto nos trilhos.

14.5.2. Avaliação Periódica de Resultados (Acompanhamento das Fases do Projeto)

A **avaliação periódica de resultados** será realizada ao final de cada uma das fases principais do projeto, permitindo avaliar os progressos obtidos em relação aos objetivos planejados. Essa avaliação identificará os resultados parciais e analisará os impactos imediatos das ações realizadas, ajudando a ajustar o planejamento para as fases seguintes.

Responsáveis:

- **Coordenador geral:** Responsável pela coordenação da avaliação de resultados após cada fase.
- **Equipe Técnica e Educacional:** Encarregada de fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre os resultados alcançados.



- **Atividades de Avaliação Periódica:**

- Aplicação de testes de avaliação educacional após a implementação da complementação pedagógica.
- Realização de reuniões de feedback com os participantes para obter informações sobre as mudanças no seu desempenho escolar e psicológico.
- Análise dos dados coletados sobre a realização de sessões de neurofeedback e seu impacto nas dificuldades de aprendizagem e emocionais.
- Relatórios trimestrais sobre os resultados de cada fase.

Objetivo: Medir as consequências previstas nos objetivos e identificar resultados não antecipados, ajustando as estratégias conforme necessário para o sucesso contínuo do projeto.

14.5.3. Avaliação Final ou de Impacto (Resultados a Longo Prazo)

A **avaliação final** ocorrerá após o término das atividades do projeto e será focada na análise do impacto a longo prazo sobre os beneficiários e a comunidade. A avaliação final medirá os resultados mais amplos do projeto, considerando os impactos nas vidas das crianças e adolescentes atendidos, nas suas famílias e na comunidade. Será uma avaliação participativa, com a inclusão dos beneficiários, familiares e parceiros do projeto.

Responsáveis:

- **Coordenador geral:** Será responsável pela análise de dados quantitativos e qualitativos para a avaliação final.
- **Equipe Técnica do Projeto:** Será responsável pela coleta de dados quantitativos e qualitativos para a avaliação final.
- **Parceiros e Comunidade:** A participação dos beneficiários e educadores será crucial para a avaliação do impacto social e educacional a longo prazo.

Atividades de Avaliação Final:

- Realização de entrevistas e grupos focais com os beneficiários para avaliar como o projeto impactou suas vidas, tanto do ponto de vista educacional quanto emocional.
- Aplicação de instrumentos de avaliação de habilidades, como testes de leitura e escrita, comparando com os dados iniciais.
- Levantamento de dados sobre a participação dos adolescentes em atividades educacionais externas (como o ENCEJA e ENEM), bem como seus planos futuros.
- Avaliação da mobilização da comunidade e do grau de sustentabilidade das ações a longo prazo.

Objetivo: Avaliar a sustentabilidade das mudanças promovidas pelo projeto e o impacto na inclusão educacional, emocional e social das crianças e adolescentes. O foco será na identificação de resultados de longo prazo e na implementação de estratégias para garantir que as melhorias continuem a acontecer mesmo após a conclusão do projeto.

14.5.4. Processos de Avaliação

1. **Participação Ativa de Todos os Atores Envolvidos:** A avaliação será um processo participativo, com a contribuição ativa de todos os envolvidos, incluindo a equipe do projeto, educadores, crianças e adolescentes beneficiados e familiares. Isso assegurará que os resultados sejam refletivos das reais necessidades e conquistas do público-alvo.
2. **Mecanismos de Feedback:** Durante todas as etapas, serão realizados encontros regulares com os beneficiários para coletar feedback, permitindo que as ações sejam ajustadas com base nas percepções dos participantes.
3. **Integração com a Rede Local de Proteção e Assistência:** O acompanhamento será alinhado com os sistemas locais de garantia de direitos da criança e do adolescente, buscando integrar as ações do projeto com políticas públicas existentes. As parcerias com escolas, órgãos de saúde e assistência social também estarão envolvidas no processo de monitoramento e avaliação. Com esses mecanismos de acompanhamento e avaliação, o **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** buscará assegurar que seus resultados sejam transparentes, eficazes e sustentáveis, garantindo impactos positivos para as crianças e adolescentes beneficiados e para a comunidade local.



15. Instalações físicas dos equipamentos onde será realizado o Projeto:

O **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** será desenvolvido nas instalações localizadas no bairro das Vargens, em um espaço de 700 metros quadrados, com fácil acesso para as famílias atendidas na comunidade. As atividades ocorrerão em um local amplo, com ambientes adequados para as necessidades do projeto e com infraestrutura básica para o desenvolvimento das ações previstas.

15.1. Natureza do Local:

- **Natureza do Imóvel:** Uma Casa de 700m², com espaços internos e externos, apropriados para as atividades do projeto.
- **Tipo de Propriedade:** O imóvel é de natureza **particular**, pertencente ao vice-presidente da Casa Alegria, com contrato de comodato para uso exclusivo da Casa Alegria.

15.2. Descrição dos Ambientes:

O espaço está dividido em áreas específicas que atendem às demandas do projeto, sendo:

- **Salas de Aula (2 ambientes):** Salas amplas de ensino, equipadas com mesas, cadeiras e quadros brancos, ventiladores, TV e computador. Destinada a atividades pedagógicas mais intensivas, equipada com materiais didáticos e espaço para estudo em grupo.
- **Sala de informática:** TV, mesas e cadeiras, ventiladores, 9 computadores com acesso à internet e impressora.
- **Biblioteca:** Mesa e cadeiras, ventilador, 1 computador com acesso à internet e acervo de 3 mil livros.
- **Sala de Terapias** Uma sala com ar condicionado, voltada para as sessões de neurofeedback, com equipamentos especializados, cadeiras ergonômicas e material para monitoramento e outra sala com ventilador, macas e material para atividades terapêuticas,
- **Varanda das artes:** Um espaço coberto com mesas e cadeiras, TV, internet, tanques, armários e estante com livros didáticos.
- **Banheiros (3 unidades):** Banheiros femininos e masculinos individuais e um com chuveiro, adequados à segurança e conforto dos usuários.
- **Refeitório (1 ambiente):** Um espaço para alimentação com capacidade para atender a todos os participantes do projeto durante as refeições. Conta com mesas, cadeiras, ventiladores e utensílios adequados para a alimentação coletiva.
- **Cozinha:** equipada com fogão, geladeira industrial, freezer industrial, microondas, panelas e demais utensílios, com espaço adequado para a preparação e distribuição das refeições.
- **Área Externa:** Varanda coberta e pátio, destinados a atividades recreativas e de socialização.
- **Sala de Coordenação e Atendimento Administrativo (1 unidade):** Mesa de escritório, computador, impressora, arquivos para documentos, e utensílios de escritório.
- **Piscina (1 unidade):** Piscina na frente da Casa de tamanho 8m x 5m, utilizada para aulas de natação e recreação.
- **Horta (1 unidade):** Horta orgânica: 10m x 4m, utilizada para a alimentação dos atendidos

16. Cronograma de Execução Física

O cronograma a seguir detalha a execução física e financeira do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** ao longo de 12 meses, com metas e etapas claras para garantir o cumprimento dos objetivos do projeto.

| Meta / Etapa | Meses | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 |
|-------------------------------------|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1. Início e Planejamento do Projeto | Planejamento detalhado e definição das metas | X | | | | | | | | | | | |



| Meta / Etapa | Meses | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 |
|--|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 2. Avaliação dos atendidos no projeto | Formação das turmas de acordo com o nível das dificuldades de cada aluno baseado nas avaliações da equipe multidisciplinar | X | X | | | | | | | | | | |
| 3. Aquisição de Materiais e Equipamentos | Aquisição de materiais pedagógicos e organização dos espaços de aula | X | | | | | | | | | | | |
| 4. Início das Aulas e Terapias | Atividades pedagógicas e terapias daqueles que necessitam desse acompanhamento | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5. Monitoramento e Avaliação Contínua | Acompanhamento mensal e ajustes do projeto com base em resultados | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 6. Avaliação Periódica de Resultados | Avaliação do progresso das aulas e terapias, análise de desempenho dos atendidos | | | | X | | X | | | X | | X | X |
| 7. Envolvimento das Famílias | Mobilização e engajamento das famílias em eventos e atividades | | | | X | | X | | | X | | X | X |
| 8. Preparação para Avaliação Final | Preparação para avaliação final de resultados e impacto | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| 9. Avaliação Final | Realização da avaliação final de impacto | | | | | | | | | | | X | X |
| 10. Encerramento e Relatório Final | Encerramento do projeto e entrega de relatório final | | | | | | | | | | | X | X |

17. Equipe de Execução do Projeto

A equipe do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** será composta por profissionais qualificados e experientes, que atuarão diretamente nas diferentes etapas do projeto. Cada membro desempenhará funções específicas, com dedicação integral ou parcial, conforme a necessidade do projeto. A seguir, apresentamos as funções, quantitativo e tempo dedicado de cada membro da equipe.

| Função no Projeto | Quantitativo | Tempo Dedicado ao Projeto | Responsabilidades |
|--|--------------|---------------------------|---|
| Coordenador(a) Geral | 1 | 40 horas /mês (12 meses) | Responsável pela supervisão geral do projeto, planejamento, execução, avaliação e relatórios. Gestão de documentos, relatórios e controle financeiro |
| Coordenador(a) Pedagógico(a) | 1 | 16 horas /mês (12 meses) | Responsável por planejar as aulas e atividades de reforço, por organizar e acompanhar a execução dos planos de ensino, assegurando que as metodologias adotadas sejam adequadas aos objetivos educacionais e às necessidades dos atendidos e acompanhar a aplicação do neurofeedback no contexto pedagógico. Responsável também por oferecer apoio técnico e pedagógico aos educadores, orientando-os em questões metodológicas, disciplinares e de gestão de sala de aula. |
| Educador 1 p/ Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita | 1 | 4h no 1º e último mês e | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita, de acordo com a metodologia do projeto. |



| Função no Projeto | Quantitativo | Tempo Dedicado ao Projeto | Responsabilidades |
|---|---------------------|--|--|
| Turno manhã | | 16 horas cada por 10 meses | |
| Educador 2 p/ Complementação pedagógica Turno manhã | 1 | 4h no 1º e último mês e 16 horas cada por 10 meses | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas complementação pedagógica, de acordo com a metodologia do projeto. |
| Educador 3 p/ Apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita Turno tarde | 1 | 4h no 1º e último mês e 16 horas cada por 10 meses | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita, de acordo com a metodologia do projeto. |
| Educador 4 p/ Complementação pedagógica Turno tarde | 1 | 4h no 1º e último mês e 16 horas cada por 10 meses | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de complementação pedagógica, de acordo com a metodologia do projeto. |
| Educador 1 Enceja | 1 | 4h no 1º e último mês e 20h/mês por 10 meses | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de complementação pedagógica, relativo aos conteúdos do Enceja |
| Educador 2 Enceja | 1 | 4h no 1º e último mês e 16h/mês por 10 meses | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de complementação pedagógica, relativo aos conteúdos do Enceja |
| Terapeuta de Neurofeedback | 1 | 12h/mês por 11 meses e 4h no último mês | Condução das sessões de neurofeedback, monitoramento do progresso terapêutico dos participantes. |
| Psicólogo | 1 | 20h/mês por 11 meses e 4h no último mês | Atendimento psicológico, apoio emocional, orientação para os participantes, especialmente em situações de vulnerabilidade. |
| Monitor 1: manhã | 1 | 4h no 1º e último mês e 20h/mês por 10 meses | Profissional que auxilia diretamente nas atividades diárias, garantindo que os participantes sejam engajados e recebam a atenção necessária durante as dinâmicas e oficinas. |
| Monitor 2: tarde | 1 | 4h no 1º e último mês e 20h/mês por 10 meses | Profissional que auxilia diretamente nas atividades diárias, garantindo que os participantes sejam engajados e recebam a atenção necessária durante as dinâmicas e oficinas. |
| Assistentes Administrativos | 1 | 20h/mês (12 meses) | Responsáveis pela organização das agendas, controle de recursos e apoio logístico para o bom funcionamento do projeto. |

18. Cronograma de Aplicação de Recursos

O cronograma de aplicação de recursos do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar** detalha os gastos previstos para cada categoria de despesa ao longo de 12 meses. A alocação dos recursos é feita de acordo com as necessidades operacionais e o planejamento de atividades, garantindo a execução adequada do projeto.



CASA DE APOIO ALEGRIA

| Elemento de Despesa | Mês 01 | Mês 02 | Mês 03 | Mês 04 | Mês 05 | Mês 06 | Mês 07 | Mês 08 | Mês 09 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Coordenador Geral | R\$ 4.000 |
| Coordenador Pedagógico | R\$ 2.800 |
| Educador 1 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 200,00 |
| Educador 2 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 200,00 |
| Educador 3 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 200,00 |
| Educador 4 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 200,00 |
| Educador Enceja 1 | R\$ 200,00 | R\$ 500,00 | R\$ 200,00 |
| Educador Enceja 2 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 200,00 |
| Terapeuta de neuro-feedback | R\$ 4.000,00 | R\$ 1.000,00 |
| Psicólogo | R\$ 4.000 | R\$ 800,00 |
| Monitor 1 manhã | R\$ 50,00 | R\$ 250,00 | R\$ 50,00 |
| Monitor 2 tarde | R\$ 50,00 | R\$ 250,00 | R\$ 50,00 |
| Assistente administrativo | R\$ 759,00 |
| Refrigeração de uma sala | R\$ 375,00 |
| Desp. Alimentação | R\$ 5456,00 |
| Desp. c/INSS dos contratados por RPA | R\$ 3371,80 | R\$ 3450,00 | R\$ 2131,80 |
| Contador | R\$ 759,00 |
| TOTAL | R\$ 26820,80 | R\$ 28599,00 | R\$ 19380,80 |

Contrapartida:

Material Didático: Doação

Assessoria jurídica: voluntário



| Função no Projeto | Quantitativo | Tempo Dedicado ao Projeto | Responsabilidades |
|--|---------------------|--|---|
| Educadores Voluntários | 3 | 12h/mês por 10 meses (cada) | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de apoio ao desenvolvimento de leitura e escrita e complementação pedagógica |
| Educadores Voluntários Enem | 4 | 3h/mês por 10 meses (cada) | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de conteúdo do Ensino médio |
| Terapeuta de Neurofeedback voluntário | 1 | 12h/mês por 12 meses | Condução das sessões de neurofeedback, monitoramento do progresso terapêutico dos participantes. |
| Psicólogo(a)s voluntários | 3 | 20h/mês por 12 meses (cada) | Atendimento psicológico, apoio emocional, orientação para os participantes, especialmente em situações de vulnerabilidade. |
| Oftalmologista voluntário | 1 | 20h/mês (1 mês) | Responsável pela avaliação da saúde ocular e a função visual dos atendidos. |
| Educadores Enem | 4 | 4h no 1º e último mês e 3h/mês horas por 10 meses (cada) | Profissionais responsáveis por ministrar as oficinas de complementação pedagógica das matérias do ensino médio. |

19. Plano de Aplicação de Recursos

A seguir, detalhamos o plano de aplicação de recursos do **Projeto Educação para a Vida: Aprender, Crescer e Transformar**, considerando as fontes de financiamento, a contrapartida e o valor total para cada item de despesa. Este plano visa garantir a transparência e a correta alocação dos recursos, contribuindo para o sucesso da execução do projeto.

| Elementos / Itens de Despesa | Concedente (R\$) | Contrapartida | Valor Mensal (R\$) | Valor Total (R\$) |
|-------------------------------------|-------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------------|
| Coordenador Geral | R\$ 48.000,00 | | R\$ 4.000,00 | R\$ 48.000,00 |
| Coordenador Pedagógico | R\$ 33.600,00 | | R\$ 2.800,00 | R\$ 33.600,00 |
| Terapeuta de Neurofeedback | R\$ 45.000,00 | | R\$ 4.000,00 | R\$ 45.000,00 |
| Psicólogo (20h) | R\$ 44.800,00 | | R\$ 4.000,00 | R\$ 44.800,00 |
| Educador 1 | R\$ 4.400,00 | | R\$ 400,00 | R\$ 4.400,00 |
| Educador 2 | R\$ 4.400,00 | | R\$ 400,00 | R\$ 4.400,00 |
| Educador 3 | R\$ 4.400,00 | | R\$ 400,00 | R\$ 4.400,00 |
| Educador 4 | R\$ 4.400,00 | | R\$ 400,00 | R\$ 4.400,00 |
| Educador Encceja 1 | R\$ 5.400,00 | | R\$ 500,00 | R\$ 5.400,00 |
| Educador Encceja 2 | R\$ 4.400,00 | | R\$ 400,00 | R\$ 4.400,00 |



| Elementos / Itens de Despesa | Concedente (R\$) | Contrapartida | Valor Mensal (R\$) | Valor Total (R\$) |
|---|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Monitor 1 - manhã | R\$ 2.600,00 | | R\$ 250,00 | R\$ 2.600,00 |
| Monitor 2 - tarde | R\$ 2.600,00 | | R\$ 250,00 | R\$ 2.600,00 |
| Assistente administrativo | R\$ 9.108,00 | | R\$ 759,00 | R\$ 9.108,00 |
| Refrigeração de uma sala | R\$ 4.500,00 | | R\$ 375,00 | R\$ 4.500,00 |
| Desp. Alimentação | R\$ 65.472,00 | | R\$ 5.456,00 | R\$ 65.472,00 |
| Desp. c/INSS dos contratados por RPA | R\$ 40.003,60 | | R\$ 3450,00 | R\$ 40.003,60 |
| Contador | R\$ 9.108,00 | | R\$ 759,00 | R\$ 9.108,00 |
| Material Didático | | Doação | | |
| Desp. Administrativas e Material de Consumo | | Doação | | |
| Assessoria Jurídica | | Voluntário (12h/mês) | | |
| Educadores Voluntários (3) | | Voluntariado (12h/mês cada) | | |
| psicólogos voluntários (3) | | Voluntariado (12h/mês cada) | | |
| neurofeedback voluntário (1) | | Voluntariado (12h/mês) | | |
| Educadores Voluntários ENEM (4 educadores) | | Voluntariado (3h/mês cada) | | |
| Oftalmologista Voluntário | | Voluntariado (20h/mês) | | |
| TOTAL | R\$ 332.191,60 | Voluntariado e Doações | R\$ 332.191,60 | R\$ 332.191,60 |

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2025

MARCIA DAMASCENO DE SIQUEIRA

Presidente